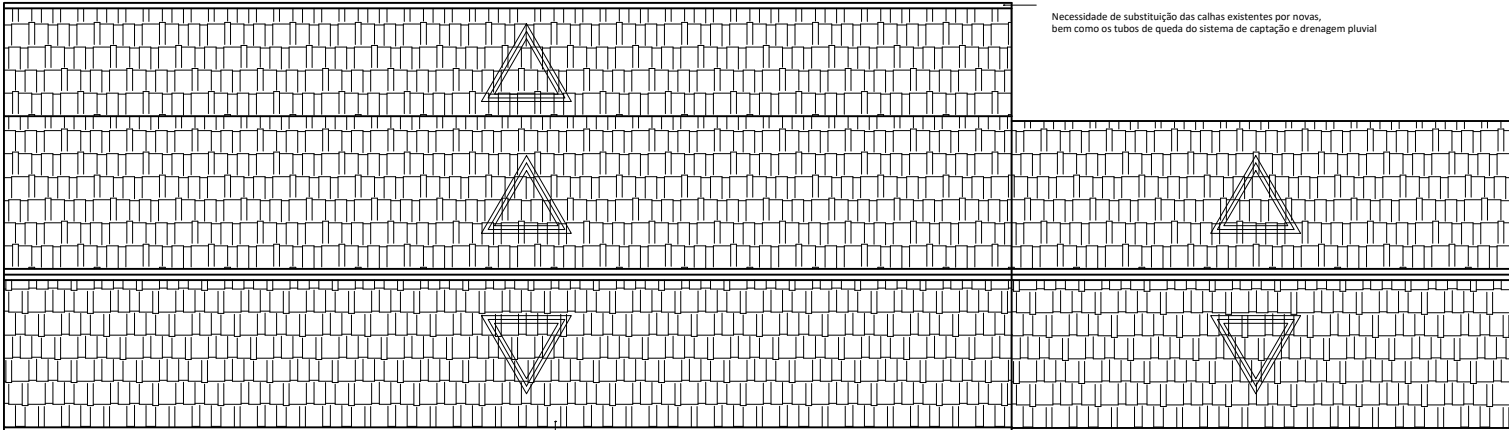


PLANTA DE PISOS
ESCALA 1:200

NA ÁREA DO CORPO ORIGINAL DA EFHCAÇÃO, REALIZAR PROSPECÇÕES IN LOCO FIM DE VERIFICAR A POSSÍVEL EXISTÊNCIA DE ALGUM PISO ANTERIOR SOB O PISO CERÂMICO ATUALMENTE EXISTENTE. CASO ESTE EXISTA, O PISO ATUAL DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE RETIRADO E SERÁ PROPOSTA UMA SOLUÇÃO PROJETUAL QUE CONTEMPLE A RECUPERAÇÃO DO PISO ANTERIOR. CASO AS PROSPECÇÕES REALIZADAS NÃO ENCONTREM VESTÍGIOS DE UM ANTIGO PISO, TODA A ESTAÇÃO DEVERÁ RECEBER UM PISO UNIFORME EM GRANILITE OU CIMENTO QUEIMADO. TRATAR AINDA OS CUPINS DE TERRA DO TERRENO, PARA QUE OS MESMOS NÃO RETORNEM AO EDIFÍCIO APÓS A FINALIZAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURO.



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:200

As telhas deverão ser retiradas e restos de resistência deverão ser realizados in loco. Deverão ser lavadas, utilizando-se água, sabão neutro e escova de nylon de cerdas macias. Na reinstalação das mesmas, deverão ser amarradas às ripas, utilizando-se arame ou grampo e as eventual s recomposições devem ser feitas com telhas cerâmicas do tipo francesas, observando-se as dimensões e o formato das telhas existentes. Caso haja a necessidade de recomposição de grandes áreas de cobertura, as novas telhas deverão ser instaladas mescladas às antigas, a fim de não criar áreas com diferenças cromáticas devido ao estado de conservação das telhas.

Deverá ser feita in loco a análise da estrutura de madeira para a definição das peças que devem ser substituídas. Para a substituição é necessário o escoramento de toda a estrutura para a retirada das peças e instalação das novas, que devem ser de madeira compatível com a existente, de lei, com as mesmas propriedades físicas e as seções das peças devem ser similares às das peças existentes, a fim de evitar sobrecarga. Poderão ainda ser realizadas próteses ou emendas nas peças, para tal deve-s e observar as instruções do manual técnico de restauro de telhados disponibilizado pelo IPHAN. Tanto as novas peças quanto as peças existentes deverão ser tratadas com cupinícid. As novas peças poderão ser tratadas por imersão, as antigas por pincelamento, injeção ou aspersão, conforme análise técnica da empresa especializada. Destaca-se a necessidade de eliminação da grande quantidade de cupins de terra existentes na edificação.

TIAGO CUNHA ARQUITETURA

PROJETO ARQUITETÔNICO

TIAGO DA CUNHA ROSA

CAU: 1893734

PROJETO

REVITALIZAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CARATINGA

DESENHISTAS

TIAGO DA CUNHA ROSA / HIURY GEORGE GARCIA / LINDOMAR LUCIANO DA SILVA / MÁRCIO PEREIRA SOUZA

CONTEÚDO

PLANTA DE PISOS
PLANTA DE COBERTURA

arquivo: 01 - projeto estação ferroviária.dwg

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial sem autorização prévia sujeita o infrator às penalidades da lei 5194 de 24.12.66